

Cinema de Amadores

(Continuação)

Sub-título: a saída!



Si tivermos uma camera F 1,9 preparemos-a aqui com a lente telephoto. Siga-se a bola no instante da saída, e apanham-se todos os passes, á proporção que o jogo progride.

Siga-se a peleja, shot após shot, passe após passe, o mais exactamente possível, com um ou outro shot do quadro onde se pôde vêr a marcha do score.

Sub-título: Termina o primeiro tempo. Dois a dois!

Depois um bom semi-close-up dos amigos que encontramos nas archibancadas, durante o intervallo dos tempos, e um long-shot da banda, que executa uma marcha ao longe.

Sub-título: O segundo meio-tempo. A saída!

Façam-se novos shots do jogo, passo a passo, durante o segundo meio-tempo. Pôde-se tambem tomar nota dos jogadores que fazem os passes, dos que batem as penalidades, dos que fazem o goal de empate, e depois preparar titulos explicativos com os nomes delles, que serão intercalados nas scenas em que elles apparecem jogando.

E então, quando o jogo finda, focalize-se o quadro, para mostrar o score final. Procurem-se obter alguns close-ups de demonstrações de jubilo por parte dos "torcidas" que torceram em prôl do team vencedor. Apanhe-se um panorama do publico, no momento em que deixa o estadio, no final do jogo.

De novo para o nosso carro. Faça-se um shot através do pára-brisa do carro, á proporção que elle se aproxima do logar onde fica a nossa casa.

Um bom shot final para o nosso film será um medium-shot da familia ou dos amigos, á proporção que deixam o carro e sobem as escadas do jardim para descansar nas poltronas do portico, ou entrarem para a sala, pela porta principal, desaparecendo assim de scena.

(Continúa)

CORRESPONDENCIA

Castor Victoriano Coelho (Rio) — Muito obrigado pelas informações que recebi a respeito da A. B. C.; qualquer novidade desse genero me alegra muito, porque vejo que os nossos Amadores não desanimam, apesar da situação geral do mercado. Quer que publique as noticias que me deu sobre a andamento

da sociedade, ou prefere redigir V. mesmo qualquer coisa menos particular? Não foi V.

que me recommendou a publicação de topicos? Então seja camarada, e mande-me a primeira remessa, homem!

Mas por que aquelles films naturaes sahiram assim mãos como V. mesmo diz? Foram Vocês que se encarregaram da revelação? Si não foram, só poderá ter havido duas cousas: ou o tempo, digo, a luz ou o diaphragma.

Para os letrados, si vae empregar a camera Pathé, use o Pathégraphie, que é tambem o que eu uso. E olhe: vou dar uma noticia a V. antes de dal-a a qualquer outro. Estamos preparando, o Arlindo, que é desenhista aqui da casa, e eu, uma experiencia de desenho animado para ser filmado com o Pathexgraphie. E isso porque os resultados com os titulos, desde que se use film positivo Pathé, são esplendidos. Para desenhar as letras correctamente, bem alinhadas, convem procurar os "padrões Söennecken" numa papelaria da rua Rodrigo Silva, ao lado da casa Pathé Baby. Custa 20 mil réis o aparelhamento completo. Para desenhar as letras use tinta Nankin Pelikan.

Ubirajára Brasil (Jundiáhy) — Assim que recebi a sua carta, telephonei para a Lutz Ferrando, afim de saber as informações que me pediu com mais segurança porque os preços podiam ter subido; mas não subiram, e continuam os mesmos.

O film necessario para a Camara Victor é o film Cine-Kodak de 16 mm. porém o film Agfa 16 mm. dará o mesmo resultado. O preço é o mesmo, tanto faz uma marca como a outra. Film orthochromatico, rolo de 100 pés (33 metros) custa 60 mil réis, incluindo a revelação. E film panchromatico, mesma metragem, custa 65 mil réis. Acontece porém que a Kodak Brasileira actualmente não tem o panchromatico em stok; está para receber. Si quer fazer qualquer negocio com a Lutz e Ferrando ou directamente á Kodak Brasileira, poderei encarregar-me de entregar-lhes, á qualquer um, e mesmo ao chefe da Kodak Brasileira, mr. Lorenna, o seu pedido.

Archimimo Rebello (Manáos) — Segue mais uma carta para o amigo. O seu invento parece que transformou a nossa secção em agencia postal...

E. Valentim (Rio) — A sua missiva, endereçada



O "Kodatoy", projector especialmente construido para as crianças, e introduzido este anno no nosso mercado, vae representar para a Kodak Brasileira o que o Pathé-Kid representa para a Casa Pathé.

ao Sr. Archimimo Rebello, seguiu pela mala de 31 de Março.

Castor V. Coelho (Rio) — A carta para o amador Sr. Rebello foi posta no Correio por mim mesmo, o registrada.

Seja Você o primero a dar o exemplo, que eu farei um convite aos restantes, d'aqui de CINEARTE. E ne meu convite vou dar tudo quanto se refere á A. B. C. Que tal?

Archimimo Rebello (Manáos) — Segue carta para o amigo, assignada pelo amador Sr. Castor Victoriano Coelho.

The Flood, da Columbia, que James Tinling está dirigindo, tem o seguinte elenco: — Monte Blue, Eleanor Boardman, William V. Mong, Arthur Hoyt, David Newell, Ed Brady e Buddy Ray.

Skippy, da Paramount, será dirigida por Norman Taurog e David Burton, Mitzi Green terá um dos primeiros papeis.

Heve You Got it?, da Paramount, terá Carole Lombard no principal papel. Norman Foster e Claudette Colbert tambem figuram.

E' provavel (e felizmente!) que Lionel Barrymore não dirija mais films. Outra ameaça, entretanto, está sobre a cabeça dos fans: elle talvez seja o substituto de Lon Chaney no principal papel de Cheri Bibi, da M. G. M.

William C. Menzies será o director conjunctamente a Kenneth Mc Kenna, no primeiro trabalho que este artista vae dirigir para a Fox. Como artista, diga-se, Mc Kenna foi o typo da negação em vinte capitulos. Como director, com certeza, dirigirá um film e... voltará para os palcos de New York.